

# Ecos De La Salle



— Barcelos — COMUNIDADE EDUCATIVA

COLÉGIO • N.º 2 • «LA SALLE»



## «Educámo-nos em grupo»

Cada ano procuramos aprofundar algum aspecto fundamental na nossa vida do Colégio.

Para este ano escolhemos o valor de «caminhar em grupo».

Há sempre um monte de actividades que fazemos: aulas, desporto, reuniões, convívio, ... que dependem da colaboração de várias pessoas. É difícil imaginar que uma pessoa possa crescer equilibrada, com uma vida isolada, fora do grupo, por mais capacidades que tenha.

O Bilhete de Identidade do Colégio (Carácter Próprio) diz-nos que «o homem realiza o seu processo de educação em comunhão com os outros, na convivência e no respeito mútuo, na cooperação e solidariedade». Este espírito de «caminhar em grupo» foi-nos transmitido desde o início por João de La Salle. Ele dizia: «trabalhar juntos e por associações».

João de La Salle compreendeu e experimentou com os seus segui-

dores que um professor ou um aluno não pode construir uma obra sozinho, isolado. O grupo é sempre mais forte, mais criativo, mais completo e equilibrado, quando funciona bem e ajuda cada um dos seus membros a adquirir estas qualidades.

Hoje, La Salle anima-nos a caminhar juntos, a «viver associados», a comunicar as nossas ideias e a escutar as dos outros, a oferecer a nossa colaboração e compromisso ao grupo. E tudo isto num ambiente de confiança e simplicidade.

Todos, na Comunidade Educativa — Pais, Alunos e Professores —, somos convidados a promover este ano a «vida em grupo». E temos a certeza que esta será a melhor forma de construir um Colégio que corresponda aos nossos ideais de sermos construtores da sociedade.

A EQUIPA DOS PROFESSORES

## Os grupos cristãos: sua importância e finalidades

A entrevista que se segue tem como intervenientes duas ex-alunas do Colégio La Salle — Carla, actualmente a frequentar o 11.º ano (a entrevistadora), e Zaida, aluna do 12.º ano (a entrevistada).

*Porque fazes parte de um grupo cristão?*

Porque aí consigo descobrir o que é ser cristão a sério e consigo encontrar em Jesus, alguém que caminha ao meu lado. Acresce que, no grupo cristão, encontro amigos verdadeiros que estão prontos a ajudar quando preciso.

*Qual a finalidade da existência dos grupos cristãos?*

Viver entre nós e as pessoas que nos rodeiam a amizade verdadeira, baseada na confiança, no perdão e na ajuda. Outro dos objectivos é o conhecimento mais aprofundado de Jesus e da sua mensagem de Salvação.

*Existem muitos grupos a nível da tua paróquia?*

— Segue na pág. 3

## ESCREVE QUEM JÁ CÁ NÃO ESTÁ

Foi no dia 9 de Junho de 1988 que alguns alunos do La Salle puderam dizer, com muita alegria, que acabaram o Curso Unificado, mais uma etapa da sua vida.

Estamos alegres por isso, mas foi com uma lágrima no olho que dissemos adeus ao nosso Colégio, que nos ajudou a viver e a crescer em harmonia, durante cinco anos.

A vida é difícil, tal um caminho com as suas bifurcações, onde sempre nos esperam certas surpresas. No La Salle estávamos seguros, mas, ao mesmo tempo, preparados para aquilo que nos esperava lá fora. É por isso que digo aos novos finalistas e a todos os outros alunos que aproveitem o mais

— Segue na pág. 3

## Cristiano Figueiredo (9.º A) entrevista o Irmão José Figueiredo

Todos os anos, as turmas elegem as suas comissões. À frente de cada uma delas coloca-se um responsável, que procura realizar os objectivos da comissão. O número de elementos em cada comi-

são varia de acordo com o número de tarefas e o critério do Director de Turma; contudo, anda à volta de 8 a 10 alunos.

— Segue na pág. 8

## Entrevista com o actual Director da Biblioteca de Barcelos, Ex.mo Senhor Dr. Vítor Pinho

— Chegou-nos, há dias, através dum jornal, a notícia de que está para abrir uma nova Biblioteca em Barcelos. Que projectos já existem para tal complexo? Onde se irá situar? Quando estará o

projecto concluído? Acha que esta Biblioteca vai proporcionar uma maior resposta aos estudantes barcelenses?

— Segue na pág. 8

# NOTICIÁRIO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

## Ao concluir o ano lectivo 87/88

No dia 12 de Maio, enquadrada na festa do Santo Fundador, realizou-se a Olimpíada La Salle. Participaram todos os alunos que se dividiram por duas cores: vermelhos e verdes; entre eles, disputaram vários jogos, atletismo, um concurso de perguntas e respostas e uma encenação teatral. Acabou por ser um dia diferente, onde os alunos saíram todos vencedores na amizade, na camaradagem e no espírito lassalista.

Todo o Colégio — alunos, pais e professores —, no dia dois de Junho, se reuniu para festejar o dia da comunidade educativa. Escolheu-se a freguesia de Correlhã, em Ponte de Lima, para o encontro. No mosteiro da Senhora da Boa Morte, celebrámos a eucaristia, logo após almoçámos e, de parte da tarde, foi o alegre convívio: torneio de malha, tiro ao alvo, futebol, volei, outros jogos. Depois do «lanche», voltamos para Barcelos. Dia alegre, divertido, onde mais uma vez a escola uniu professores, pais e alunos numa sã convivência.

A associação de pais novamente demonstrou a sua eficácia, pois organizou tudo muito bem.

No dia 24 de Junho, de tarde, celebrou-se no colégio a festa de fim de ano escolar.

Organizou-se a exposição dos Trabalhos Manuais e de Educação Visual. Houve, além disso, uma sessão recreativa e cultural, onde não faltou o teatro juvenil e infantil, dança, canções, recitações...

No dia 26 de Junho, pela primeira vez, um grupo de alunos, juntamente com alguns Irmãos e Professores, foram a Moure, freguesia de Barcelos, levar alegria e muita juventude, com duas peças de teatro, canções, danças... No fim, a freguesia ofereceu

um bom «lanche» para todos os pequenos actores.

Esta forma da escola se aproximar do meio, levando cultura, deve potenciar-se, porque se torna uma experiência muito enriquecedora.

Os professores do colégio La Salle reuniram-se nos dias 8, 9, 12 e 13 de Setembro para trabalharem no projecto educativo e aprofundarem laços de amizade...

No dia 17 de Setembro, no Colégio La Salle, reuniram-se pela primeira vez os pais dos alunos e os directores de turma. Depois das boas vindas, o Director do Colégio apresentou-lhes a realidade do Centro, relembrou as linhas mestras do Carácter Próprio, apresentou-lhes o Projecto Educativo para este ano. Depois de outros assuntos tratados, os pais foram com os directores de turma para as salas falar e expôr sugestões para o novo ano escolar.

Depois de muitas idas a Lisboa, a Comissão de Pais parece estar satisfeita com os resultados obtidos. De facto, podemos dizer que foi uma vitória para eles, para o Colégio e para todos nós, pois que, neste momento, eles estão esperançosos que conseguirão o subsídio económico para o nosso Centro escolar.

A parte educativa do colégio La Salle tem um novo orientador e dinamizador. É o irmão José Figueiredo, um jovem, dinâmico e empreendedor. É ele o Director do Centro.

O Irmão Luís, que levava já longos anos a trabalhar em terras portuguesas, fez uma breve pausa na sua actividade docente e encontra-se neste momento em Madrid para um ano de descanso e reciclagem. Espere-

mos que recupere todas as forças para o termos de volta no próximo ano lectivo.

O novo ano escolar teve início, no nosso estabelecimento de ensino, no dia 21 de Setembro. Começamos com três dias de ambientações. Nesses dias, o Colégio pretende que o aluno interiorize o objectivo do ano, faça o seu projecto pessoal e comece com o projecto de turma.

No último dia das jornadas da sensibilização, recebemos a visita de um Irmão missionário que trabalha em África, concretamente na Guiné Equatorial. Falou-nos da realidade e das carências de lá e de toda uma obra que os Irmãos estão ali a fazer. Irmão jovem, galego, que dá a sua vida pelos mais necessitados.

Este ano, a Família La Salle de Barcelos cresceu: existe mais uma turma. Neste momento são seis do Preparatório e seis do Unificado. Damos as boas-vindas aos «caloiros», desde já desejamos que se adaptem bem e que aprendam muito, pois têm muito que descobrir, não só no aspecto intelectual, mas também espiritual, de convivência, de comportamento...

O Colégio La Salle está por natureza vocacionado para ajudar aqueles alunos mais necessitados. Por isso, neste ano lectivo, os Irmãos e professores procurarão, através de aulas de recuperação, que funcionarão ao fim da tarde, ajudar os alunos mais carenciados.

Por outro lado, no Colégio La Salle, continuará a haver actividades extra-escolares: viola, flauta, teatro, dança, desporto; actividades acessíveis a todos os alunos e que se realizarão na tarde de Quarta-Feira.



**Gomes  
& Costa, Lda.**

MALHAS E CONFECÇÕES  
EXPORT. — IMPORT.

RIBEIRA-SILVA  
TELEFONES (053) 881411-881410  
TELEX 32050 GCOSTA P  
4750 BARCELOS — PORTUGAL



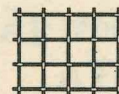
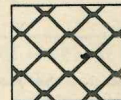
**ARMANDO  
FARIA  
FERNANDES,  
LDA.**

ELECTRODOMÉSTICOS

LARGO DOS CAPUCHINHOS, 20-26  
TELEF. 811602/811174  
4750 BARCELOS

FÁBRICA DE REDES PARA VEDAÇÕES  
DE

**Domingos  
Gonçalves  
Barbosa**



Fábrica e Escritório:  
Lugar do Rugem  
Telef. 881393  
Alheira  
4750 BARCELOS

**EUROSSINTEL**

Fábrica de Malhas e Confeccções  
Exportador de Têxteis  
Telefones 811943-812511  
Telex 32816 SINTEL P  
Telefax 811943  
Apartado 125

MEDROS — CARVALHAL — S. PAIO  
4751 BARCELOS  
Sociedade Industrial de Têxteis, Lda

**HABIBARCELOS**

Sociedade de Construções de  
Barcelos, Lda.

CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS  
COMPRA, VENDA E REVENDA DE PRÉDIOS  
RÚSTICOS E URBANOS

SEDE: Rua Elias Garcia, 12, Apartamento 122  
Telefone 812148 — 4750 BARCELOS  
ESCRITÓRIO: Rua Arq.º António Vinagre, 10-1.º  
Sala 3  
Telefone 813086 — 4750 BARCELOS



**Móveis Gomes,  
Irmãos, Lda**

Viver a Vida com Arte

3 LOJAS

Loja 1 e Escritório  
Avenida Sidónio Pais, 473  
4750 BARCELOS — PORTUGAL  
Telex 23469 TRANSP-MIG  
Telefone 811877

# Os grupos cristãos: sua importância e finalidades

Vem da 1.ª pág. —

A nível da minha paróquia existem 2 grupos cristãos: um grupo de adolescentes (13, 14 anos) e outro de pré-adolescentes que fizeram a Comunhão Solene no último ano (11, 12 anos).

*Quais as pessoas que procuram mais os grupos cristãos?*

Os grupos são procurados por várias pessoas, principalmente estudantes que necessitam de algo sério, comprometido, que os faça pensar em si, nos outros e, consequentemente, no mundo que os rodeia.

*Há muita procura?*

Há bastante procura. Mas o que custa é começar, depois, entrando na dinâmica, já ninguém os pára.

As pessoas que entram para um grupo cristão enriquecem-se profundamente e quem está como espectador também quer experimentar essa aventura não é por acaso que os grupos cristãos estão a aumentar, quer na paróquia, quer no Colégio.

*Em que se baseia o andamento do grupo?*

Há uma preparação prévia das reuniões. O plano do grupo é dividido em temas, geralmente temas relacionados connosco, com o que nós sentimos, com a nossa maneira de ser, de pensar, de agir. Há uma parte do tema dedicado à oração em grupo. Mas o que acho que mais faz evoluir e dinamizar o grupo cristão é o diálogo, as conversas, as diferentes opiniões que os elementos têm acerca desses mesmos temas.

*Quais as actividades predominantes?*

As actividades que mais se realizam são as reuniões semanais, com convívios entre todos os grupos, em cada trimestre; alguns grupos celebram os aniversários dos elementos. Os mais velhos encontram-se de 3 em 3 semanas para conviver, aprofundar amizades, fazer desporto, conversar, ou, então, rezar em grupo.

A grande actividade dos grupos cristãos é o *Acampamento* em que participam todos os elementos de todos os grupos cristãos.

*Achas a existência dos grupos favoráveis? Porquê?*

Os grupos cristãos são bastante positivos. Ajudam qualquer pessoa. Nos grupos cristão, encontramos verdadeiros amigos, sentimo-nos uma família. No grupo conseguimos descobrir e melhorar a nossa maneira de ser, o que está bem e mal na nossa forma de agir, e tentamos corrigir-nos mutuamente.

É grande a satisfação, quando conseguimos que alguém que entrou na união triste, abatido, com problemas, saia de lá a rir, mais bem disposto, porque sabe que não está sozinho.

É bom descobrir que Jesus está ao nosso lado para nos ajudar, para nos amparar...

Os grupos cristãos mudam qualquer pessoa...

# Para a História do Colégio La Salle

Ano lectivo de 1988-1989

## PROFESSORES

Alberto Rosa Amorim Rego; David Mendes de Macedo; Deolinda da Silva Torres; Ester Maria da Gama Coelho Cabral; Fernando Américo Monteiro da Rocha; Gabriel Campos Ferreira Dias; Joaquim Alberto Carvalho Matos; Joaquim Machado Malheiro; José dos Anjos Alves Carvalho; José Ferreira da Silva; Laurentino Moreira Barbosa; Lucinda Carlota Monteiro Ferreira de Oliveira Fonseca; Luísa Maria Abreu Pereira Vieira; Manuel Hermenegildo Teixeira Correia; Maria do Carmo Couceiro de Magalhães Mexia Monteiro da

Rocha; Maria Filomena Gomes Pereira; Maria Helena Bandeira da Silva Vaz; Maria Isabel Alves Ferraz Peixoto Gomes; Maria Isabel Correia de Abreu Coutinho; Maria Manuela de Lima Deus Real; Maria Teresa Ferreira da Cunha Gonçalves Veloso Coelho; Miguel Adolfo Ferreira Novais; Rosa Maria Fernandes da Costa; Sebastião José Sá Matos; Vasco Cunha Ferreira Grilo.

## IRMÃOS

Alberto Garcia Arteaga; António Lasuen Gomes; Frederico Nunes Orbaneja; Joaquim Calçada do Souto; Joaquim da Silva Ferreira Alves; José Pereira de Figueiredo; Júlio Ignácio Rojo Garcia; Francisco Iglésias Gil.

## ACAMPAMENTO LA SALLE, 1988

### A MINHA EXPERIÊNCIA

Por JOÃO MIGUEL LINHARES (9.º B)

Este ano, o Acampamento realizou-se em Terras de Bouro, na Freguesia de Valdeu.

O lugar onde estávamos, era muito longe da estrada, o que tornava difícil o acesso. Era um lugar bastante calmo, o que levou a que todos gostassem dele.

As dinâmicas e as actividades ajudaram a criar um ambiente de responsabilidade e amizade entre todos os elementos. Quanto maior era a exigência, mais realizados nos sentíamos. O grupo exigia muito de cada um. Pessoalmente, senti-me mais contente quando no grupo houve mais confiança e fomos sinceros com os nossos companheiros, dizendo aquilo que pensávamos, ou seja, a verdade que sentíamos. Neste Acampamento aprendia-se a dizer a verdade.

O espírito de comunidade que existiu, ajudou-nos a sentir e a compreender melhor quem é Jesus no nosso caminho e quem é Deus para nós.

Este Acampamento fez-nos dar valor ao grupo cristão e encheu-nos de força para caminhar em grupo, este ano e toda a nossa vida.

## Escreve quem já cá não está

Vem da 1.ª pág. —

possível, pois o Mundo não pára para nos presta a atenção com os irmãos e os Professores nos acolhiam.

E é já com uma certa experiência que posso afirmar que o La Salle é um modelo, um projecto de escola ideal. Por favor, não o deteriore, nem o tentem modificar, no sentido de todos os outros, pois o La Salle é único e absolutamente necessário.

Dissemos adeus, mas não definitivo, porque sabemos que as portas do Colégio nunca se fecharão à nossa visita, e, transpondo-as, teremos sempre um sorriso cordial de alegria e esperança.

Parabéns La Salle! Obrigado La Salle!

Joana Luísa Lopes Torres Matos

## LAR ECONÓMICO

DE

Adelino da Costa  
Rodrigues Araújo

(AGENTE OFICIAL DE SEGUROS GARANTIA)

Telef. 961369 (Rede NINE)

CONT. N.º 802 653 278

BOUCINHA — SILVEIROS  
BARCELOS

4775 NINE



## Meltinex

— Indústria de Malhas, L.da

Lugar do Monte  
— VILA FRESCAÍNHA S. PEDRO  
APARTADO 142  
4752 BARCELOS

Telefs. 817962/3 — 814245  
Telex 32040 Meltex P  
Telefax 812977

Brincar, para ti que significa?  
Infelizmente só os adultos não entendem  
essa linguagem universal.

Também já foram crianças, até talvez  
sintam saudades da infância, mas não o  
demonstram.

Logo se vê que o brinquedo está directa-  
mente ligado a brincar...

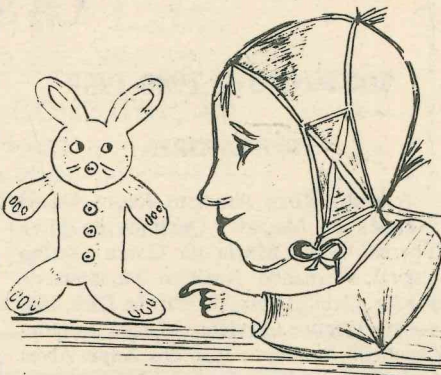
Hoje em dias as crianças não demonstram  
a sua habilidade e esperteza, pois são afoga-  
dos de brinquedos, feitos pelos adultos,  
mas... se eles não sabem brincar, porque  
são eles a fazer os brinquedos?

Que pena que nem todos saibam essa  
linguagem universal:

!!! Brincar !!!

Paulo Eduardo Laranjeira (7.º A)

## O BRINQUEDO



## Dispersos

*Primeiro dia, primeira alegria!  
Conhecemos o professor que mais tínhamos!  
E as apresentações.  
Todos brincámos.  
Unimos desde já os nossos corações.*

(Alunos do 7.º B)

26/Setembro/1988

*Começou a escola, diário! Foi bom  
encontrar-me de novo com os meus amigos e  
professores e o ambiente de aulas... sentar-  
me outra vez na minha cadeira, apoiar as  
mãos na mesa... Jogar futebol, correrias  
loucas. A primeira aula foi Educação Físi-  
ca, o que ocasionou uma verdadeira festa..*

*Oh! Na camioneta foi a barafunda de  
sempre, a transbordar de gente...*

Tiago (7.º A)

## A DOCE AMÊNDOA

Adormecida no seu leito de Inverno,  
esperava os raios luminosos do sol e dos  
dias quentes de Primavera.

Açordou! E viu, com grande espanto,  
toda a encosta embelezada com milhares de  
pequenas asitas brancas iguais às suas.

Por Sílvia Carvalho (9.º A)

Com o tempo, perdeu as leves asinhas de  
que tanto gostava e viu-se com uma outra  
roupagem mais dura e resistente do que as  
suas frágeis asinhas.

Longos dias e noites passou a admirar toda  
a sua transformação e a de suas amigas.

Até que num dia de verão, uma enorme e  
grosseira mão se abeirou, arrancando-a e  
juntando-a a outras companheiras que vira  
cheias de graça presas nos ramos da árvore  
mãe e que agora gemiam umas sobre outras  
e com falta de ar para respirar.

Assim começou uma viagem para o  
desconhecido, entre saltos e encontros.

Viu, de novo, abeirar-se uma mão, mas  
esta já de dedos mais delicados, que a  
despiram e de novo a juntou às suas amigas  
também despidas e a tiritar de frio.

Deu voltas e mais voltas, até que, de  
repente, se vê mergulhada em algo que  
deconhecia, mas que era muito doce.  
Gostava do sabor, mas afligia-a o calor.  
Porém, este rapidamente cessou e a amên-  
doa viu-se com nova roupagem, muito  
colorida e perfumada.

Daí seguiu para uma enorme janela,  
numa linda embalagem, onde descansou  
alguns dias.

Viu olhares indiferentes e olhares gulo-  
sos. Até que, um dia, estes últimos se  
fixaram em si e a levaram.

E agora qual seria o seu destino?

Não tardou em sabê-lo, quando se viu  
rodeada de rostos felizes e sorridentes, a  
embelezar uma linda mesa de Páscoa!

*Chegava! Era o meu primeiro dia de  
aulas. Estava excitado, tinha passado de  
fase e instalações... Mais um ano de estudo  
e responsabilidade à minha frente... Mas,  
pensando bem, as férias já haviam sido  
cumpridas e eu já sentia a falta de todos  
(Professores, colegas, Irmãos e, sobretudo,  
do Colégio). De novo nos sentíamos como  
em casa...*

Paulo Eduardo (7.º A)

*O dia chegou. Logo no princípio da tarde  
fui para a escola, na esperança de rever os  
colegas. Eles estavam mais amigos que  
nunca! Falámos, rimo-nos a bom rir, contá-  
mos as últimas aventuras das férias... De-  
pois, lá soou o toque: Triiim! Era a campai-  
nha a chamar para dentro... No intervalo,  
voltamos à festa, aos risos, às conversas...*

Filipe André (7.º A)

**Cerâmica**  
**Infante D. Henrique, L.da**  
FUNDADA EM 1960

LOUÇAS REGIONAIS E DECORATIVAS

EXPORTAÇÃO

Telefone 053-841150

Telex 32053 «CHI P»

Apartado 29

4751 BARCELOS Codex  
PORTUGAL

**Cilorde**

**Malhas Cilorde, L.da**

ABADE DO NEIVA

Telef. 815323

Telex 32956

470 BARCELOS

PORTUGAL

**JORACARSIL**

**Indústria**  
**de Passamanarias, Lda.**

Lugar de Vila Chã

CARVALHAL

Telefone 815637

4750 BARCELOS

**EMAPEX**

Import./Export.

Rua Santa Marta, 274-3.º D

4750 BARCELOS

Portugal

Telef. (53) 812527

Telex. 26333

27248

**CORTÊXTIL**

**PÓVOA**

CONFECÇÃO DE VESTUÁRIO, LDA.

Telefones: 681484

681486

Lugar de Fontes Novas — Aver-o-Mar

4490 PÓVOA DE VARZIM

**AUTO-REPARADORA S. BENTO**

**António Luís**  
**Gomes Pereira**

S. BENTO DA VÁRZEA

Telefone 815394

4750 BARCELOS

## Entrevista com o actual Director da Biblioteca de Barcelos Ex.mo Senhor Dr. Vítor Pinho

Vem da 1.ª Pág. —

— A nova Biblioteca de Barcelos irá, situar-se, muito provavelmente, na chamada casa dos Machados da Maia, onde funcionou o Colégio D. António Barroso, em pleno centro histórico da cidade.

E digo muito provavelmente, porque neste preciso momento decorrem negociações finais com a família Meira Ramos para aquisição deste belo imóvel arquitectónico, de fachada manuelina.

O projecto, da autoria do Arquitecto Pizarro de Magalhães, prevê a recuperação do edifício e a construção de um novo, no seu logradouro, separados por uma área ajardinada de lazer.

A construção desta nova Biblioteca insere-se no programa de cooperação técnica e financeira entre o Instituto Português do Livro e da Leitura e a Câmara Municipal de Barcelos, que deverá ser assinado no próximo mês de Dezembro.

Tal programa prevê a comparticipação do I.P.L.L. na ordem dos 50%, incluindo projectos, aquisição do imóvel, remodelação e ou ampliação, mobiliário e equipamento e fundos documentais.

Pretende-se assim criar uma verdadeira Biblioteca de Leitura Pública com secções de adultos, infantil e de audio-vídeo, bem como sala de exposições e um auditório, em que a leitura de presença e o empréstimo domiciliário assentem em fundos documentais diversificados.

— Em que idades escolares é a Biblioteca mais frequentada?

— Primária?

— Preparatório?

— Secundário?

— Universidade?

— O tipo de utilizadores da Biblioteca

situa-se, maioritariamente, entre os sete e os vinte anos, na sua maioria estudantes do ensino básico e secundário.

Os temas mais procurados são os de história, filosofia, psicologia, literatura portuguesa, banda desenhada e albuns ilustrados.

— Quantos funcionários tem a Biblioteca ao seu dispor? Quais são os seus horários? Já alguma vez alguém apresentou queixa contra algum funcionário?

— A Biblioteca possui nove funcionários, incluindo o seu responsável, repartidos pelos serviços de catalogação e registo, publicações periódicas, animação cultural e Arquivo Histórico Municipal, e serviços de limpeza.

O horário dos funcionários funciona das nove às doze e trinta e das catorze às dezasseis e trinta, embora alguns tenham que permanecer em serviço até às dezanove horas.

Relativamente à questão das queixas contra funcionários penso não ser método utilizável pois os problemas mais difíceis, quando os há, são resolvidos entre o responsável e os seus subordinados sem necessidade de recurso a terceiros.

— Quantos livros existem na Biblioteca? Quando é que se pensa abrir ao público o Arquivo? Qual a percentagem de pessoas, em média, que não encontra a resposta que procura?

— Na Biblioteca Pública Municipal de Barcelos existem cerca de trinta mil volumes, não contando com as publicações periódicas isto é, boletins, revistas e jornais.

Desses livros, merecem especial destaque os relativos a Barcelos e ao seu concelho, agrupados na chamada «Barceliana».

Relativamente à questão da média de pessoas que não encontram resposta ao que

procuram é ínfima no cômputo global da frequência de utilizadores.

Quanto ao Arquivo Histórico Municipal, prevê-se a sua abertura ao público, na primavera do próximo ano.

— Qual o horário de abertura ao público? E do encerramento?

— O horário de funcionamento da Biblioteca é o seguinte: das nove e trinta às doze e das catorze às dezanove, excepto sábados e domingos.

— Existe algum regulamento nesta Biblioteca?

— A Biblioteca possui um regulamento que foi aprovado pela Assembleia Municipal de Barcelos em 11/06/1982.

— Já alguma vez foram expulsas pessoas por perturbarem as restantes?

— Nunca foram expulsas quaisquer pessoas por perturbarem o funcionamento normal da Biblioteca, embora, por vezes, haja necessidade de se chamar à atenção leitores e funcionários para o cumprimento escrupuloso do regulamento.

— Quem é o Director da Biblioteca?

— O director da Biblioteca é licenciado em História pela Universidade do Porto, onde se encontra a concluir o Curso de Ciências Documentais.

Dirige os destinos desta Instituição há quatro anos e meio, depois de ter leccionado no ensino secundário, tendo orientado a sua acção para uma maior divulgação da Biblioteca junto dos barcelenses.

Foi com o maior prazer que respondi ao vosso jornal a quem desejo os maiores êxitos, bem como à comunidade escolar que dele participa.

Esta entrevista foi levada a cabo pelos alunos do 9.º A — Andrea Soares de Carvalho e Rita Alexandra de Sousa.

## Cristiano Figueiredo entrevista o Irmão José Figueiredo

Vem da 1.ª pág. —

Algumas comissões, como as de Desporto e Convivência e Formação, parece que possuem um papel mais «visto», pelo número de actividades dentro e fora da Turma. Poderá isto significar que as outras comissões são menos dinâmicas? Para esclarecer tal ponto, decidimos falar com um Irmão ligado a estes assuntos, o Irmão Figueiredo.

C.F. — Como nasceram as comissões?

Ir. J.F. — As comissões nasceram com o próprio Colégio. Desde o início houve a preocupação de dar aos alunos a maior participação possível havida no Colégio.

C.F. — Acha que se está a cumprir, na totalidade, o objectivo previsto?

Ir. J.F. — Na totalidade, não se pode afirmar que sim, contudo observa-se que em cada ano há uma melhoria progressiva; sente-se a necessidade do seu funcionamento, as responsabilidades são cada vez mais claras e o compromisso é maior e com mais maturidade.

C.F. — Pode afirmar-se que as comissões possuem todas uma função importante na vida do Colégio?

Ir. J.F. — É fácil responder que sim, se repararmos que os objectivos das diversas comissões estão em relação com as diferentes facetas educativas, desde o estudo e a disciplina até à necessidade do desporto, da convivência, da formação do sentido religioso e da promoção da Cultura. Pode

acontecer que as acções realizadas por cada uma delas sejam mais ou menos «vistas», mas isto não significa que umas tenham mais valor que outras.

C.F. — Vão então continuar em prática as comissões?

Ir. J.F. — Penso que, em cada turma, as comissões são o instrumento mais eficaz para atingir o objectivo de caminhar em grupo. Elas próprias são já uma experiência de grupo, onde se treina uma série de capacidades necessárias para viver em grupo — saber escutar, dar opinião, responsabilizar-se e aceitar as decisões dos colegas.

Sem as comissões, o projecto de turma e a própria actividade em cada disciplina seriam difíceis de alcançar.



## António da Costa Carvalho & C.ª L.da

Telefone 812315 - 815682 — PEREIRA — 4750 BARCELOS

### MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Cimentos, Fibrocimentos, Pré-Esforçados VILAJE  
Ferro, Tijolos, Telhas, Tintas ROBBIALAC e EUROPA,  
Drogaria e Ferragens.

— Secção de Azulejos, Mosaicos e Sanitários  
com Salão de Exposição —

TRANSPORTES DE CARGA DE ALUGUER

## ADIMAGO

CONFECÇÕES, LDA.

SEDE:

Telex 32763 ADIMAG P

Telefs. 814003 • 815841 Fax 815161

Lugar do Monte — Gilmonde

Apartado 69 — 4751 BARCELOS Codex

FILIAL na Póvoa de Varzim



**Manuel  
Fonseca  
Gouveia**

FÁBRICA DE MALHAS

Lugar da Pena — Gamil — Telf. 812347  
Apartado 69 — Telex 32763

4750 BARCELOS

## CASTRONOR

*Instalações Eléctricas, L.da*

Vilela — Oliveira  
4750 BARCELOS



841668

*Barroso  
e Machado, L.da*

TINTURARIA  
E ACABAENTOS



815122 / 3

V.F. SÃO PEDRO

BARCELOS



**António Silva  
& C.ª, L.da**

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES

COMPRA E VENDA DE  
PROPRIEDADES  
PROPRIETÁRIA DA  
URBANIZAÇÃO S. JOSÉ

ESCRITÓRIO:

Campo Camilo Castelo Branco, 43

Telefs. < 812048  
812642

4750 BARCELOS

## CÂNDIDOS



### CONFECÇÕES

JOÃO CÂNDIDO  
FERNANDES FERREIRA  
& C.ª, L.da

TELEF. 81834 — Lugar de Vila Chã  
CARVALHAL — 4750 BARCELOS

## PADARIA DE ADÃES

— DE —

**MANUEL CÂNDIDO  
ARAÚJO OLIVEIRA**

Lugar de Cepães — Adães

Telef. 911384

4750 BARCELOS



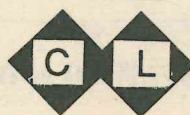
Contribuinte N.º 500589097

**Armando, Silva &  
Matos, L.da**

TECIDOS ESTAMPADOS  
LANIFÍCIOS  
ATOALHADOS

LARGO D. ANTÓNIO BARROSO, 12-A  
TELEFONE 812161

4750 BARCELOS



CONFECÇÕES **LORDELO**  
JEANS E SPORTSWEAR

DE

**CACHADA & OLIVEIRA, LDA.**

LUGAR DE LORDELO • VILA SECA — TELEF. 851352 — 4750 BARCELOS

## Laboratório de Análises Clínicas de Barcelos

Análises processadas segundo método autoanalyser,  
com controlo de qualidade por computador

Av.ª Nuno Alvares Pereira — 377 - 1.ª — BARCELOS



812688

Uma da madrugada! Aflita a senhora  
acorda o marido, que dorme placidamente.

— Júlio, por favor, acorda.

— Aconteceu alguma coisa? — pergunta  
o marido, sobressaltado.

— É que te esqueceste de tomar o  
comprimido de dormir!...

— • —

— Mamã, dá-me 50 escudos para eu  
dar a um pobrezinho que está a gritar na rua.

— Que rico coração tem o meu menino! E  
o que é que ele diz, meu filho?

— Castanhas, quentes e boas...

— • —

— O médico examina cuidadosamente o  
doente e, a certa altura, pergunta:

— Olhe lá, o seu pai era cardíaco?

— Não, Sr. Doutor, era sapateiro!

— • —

— Já fizeste o exame, Pedrinho?

— Já, sim.

— E que notas?

— Noto que o meu pai me vai dar uma  
tareia!

— • —

O pai — Se estudares bastante, meu fi-  
lho, poderás vir a ser um homem como eu!

A mãe — Credo, homem! Não assustes o  
pequenino!

— Com uma só pincelada, dizia o artista  
a um miúdo, sou capaz de mudar uma cara  
risonha numa cara a chorar.

— Isso não é nada! A minha mãe faz o  
mesmo sem pincel: só com a ponta do  
chinelos...

— • —

— Coragem, Joãozinho, que a pergunta  
não é difícil!

— A pergunta não: o que é difícil é a  
resposta!

— • —

— Certo indivíduo vai na rua e vê um  
miúdo a esticar-se todo para chegar à  
campainha dum prédio. Muito amável,  
pergunta:

— É para o primeiro, segundo ou terceiro  
andar?

— Para o segundo.

— O Senhor toca à campainha e ouve  
logo o pequeno gritar:

— Fuja, que agora vão deitar um balde de  
água suja.

— • —

Patroa — Olha, Maria, nós tomamos o  
café às 8 h. da manhã.

Empregada — Muito bem, patroa. Se eu  
ainda não estiver acordada, não precisa de  
me chamar. Eu tomo o café mais tarde...

— • —

O médico — Tome bem sentido, Senho-  
ra Brígida: se der a beber ao seu marido  
qualquer coisa que não seja água, pode  
matá-lo.

A Sr.<sup>a</sup> Brígida — Ai, meu Deus! Mas, se  
eu lhe der água, mata-me ele a mim!

— • —

— No nosso país, quanto mais desempre-  
go há, maior é o número de relojoeiros...

— É que, quando encontro alguém e lhe  
pergunto o que está a fazer, sempre me  
respondem: «Estou a fazer horas...»

Coligidas por Carla Figueiredo  
(8.º B)

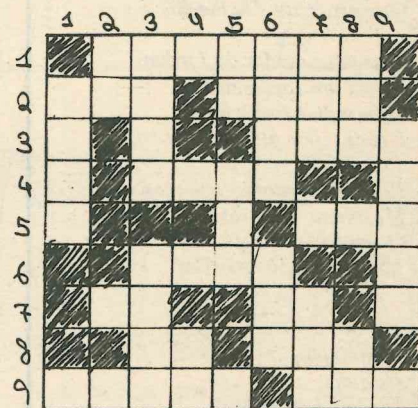
Completa com letras os seguintes traços  
em branco até obteres nomes de marcas de  
carros.

C — — — —  
— A — — — —  
— R — — — —  
— L — — — —  
— A — — — —

M — — — — —  
— A — — — —  
— N — — — — —  
— U — — — —  
— E — — — —  
— L — — — —  
— A — — — —

## PALAVRAS CRUZADAS

**HORIZONTAIS** — 1 — Cidade portu-  
guesa; 2 — Casal, jovem; 3 — Lura de  
coelho; 4 — Adiciona; 5 — Tempero; 6 —  
Moeda italiana; 7 — Pronome pessoal,  
pronome pessoal; 8 — Carta de baralho,  
pássaro; 9 — Nome de mulher, membro de  
ave.



**VERTICAIS** — 1 — Ave; 2 — Saudá-  
vel; 3 — Épocas, luz nocturna; 4 — Nota  
musical; 5 — Numeral, oceano; 6 — Balão,  
une; 7 — Ferro fundido, fruto; 8 — Casa,  
existes; 9 — Lições.

|    |    |    |    |
|----|----|----|----|
| 13 |    |    | 4  |
|    | 3  | 14 |    |
|    | 15 | 2  |    |
| 1  |    |    | 16 |

Este passatempo é para completares os  
quadros em branco de 1 a 16. Os números  
não podem ser repetidos e cada uma das  
colunas deste «quadro mágico» deve somar  
34, na vertical, horizontal e na diagonal.

Se és um «craque» a matemática, com-  
pleta esta conta.

$$\begin{array}{r}
 1500 \\
 \square 000 \\
 27\square 7 \\
 100 \\
 + 500 \\
 \square 99 \\
 \hline
 787\square
 \end{array}$$



**alcaide**

Só a longa experiência  
e constante evolução  
da mais antiga  
Fábrica de Calçado de Barcelos, permite  
apresentar a alta qualidade e distinção  
«ALCAIDE»

**EXPORTAÇÃO**



**AMÉRICO FIGUEIREDO BARROS, LDA.**

Telefones: 811676/814932  
Telex. 26711 p — Caixa Postal 49  
Carvalhal — 4751 BARCELOS CODEX

Barcelos - COMUNIDADE EDUCATIVA  
COLÉGIO "LA SALLE"

Fotocomposição e Offset:  
Tip. Empresa do Diário do Minho  
— Braga

Depósito Legal N.º 19.790/88

## Dois poemas num só tema

### O JARDIM DO COLÉGIO

Lá no Colégio onde eu ando,  
Existe um lindo jardim  
Cheio de flores bonitas  
E variedades sem fim.

No meio de quatro arbustos,  
Nossa Senhora lá está;  
Junto dela os pastorinhos,  
Que graça qu' Ela lhe dá!

Mas para cuidar do Jardim  
Existe um Jardineiro.  
Sabe tratar muito bem  
Desde a flor até ao pinheiro.

Para a «decdora» que cresce.  
Mesmo no meio do Jardim  
O Irmão Souto reserva.  
Longos tempos sem fim.

Jardineiro,  
Jardim,  
Jardim do Colégio!  
Que lindo jardim!  
Jardim de flores,  
Jardim de plantas,  
Jardim de crianças!  
Jardim para criar,  
Jardim para educar,  
Jardim para ensinar!  
É o que temos,  
É o que queremos,  
É o que fazemos,  
No Colégio La Salle!

Ângela Fernanda Pereira da Costa (7.º B)

### AMOR

O amor é um espaço reservado,  
Às vezes aberto, às vezes fechado,  
É um sol enorme e brilhante  
Que gela ou aquece  
Conforme o instante.  
É um tempo exacto  
Numa hora incerta.  
É um muro branco  
Numa porta aberta  
É um mundo novo que nunca morreu.  
Somos nós dois.  
És tu e sou eu!

Jorge Manuel da Silva Cruz (9.º B)

### ELA SORRIA PARA MIM!

Eu estava ali,  
junto daquela flor,  
e, cada vez que o vento soprava,  
eu sentia a sua dor.  
Era uma coisa horrível.  
Nunca senti outra assim.  
Mas, naquele momento, foi diferente.  
Ela sorria para mim!

Alexandra (7.º A)

### A VIDA

Em cada hora que passa,  
Dias, meses e anos que decorrem,  
Eu me pergunto:  
Afinal o que é a vida?

Será um prado recheado  
De sorte e azar, amigos e inimigos  
Amor e ódio, Felicidade e Tristeza,  
E também, de problemas formado?

Ou será um belo sonho,  
Que a qualquer momento  
Se transforma num terrível pesadelo?

Não! Nunca conseguirei entender  
Esta coisa misteriosa e traiçoeira,  
Que é a vida!

Vítor Simões (9.º B)

### SIM, QUERO IR!

Sim, quero ir, olhar o mundo,  
encontrar p'ra mim segredos pardos;

Quem me condena a ser fraco  
em terra sem portas nem janelas?

Vou partir, passar horizontes sem fim  
à procura da minha liberdade,  
hei-de encontrá-la na humildade  
com «homens», todos abertos para mim.

Sinto forças para andar,  
caminho livre para ir  
não hei-de conseguir,  
mas o fim hei-de alcançar!

Vítor Manuel Vieira da Cunha (9.º A)

### A CRIANÇA

Acreditar na criança,  
É importante,  
Irá ser futuro,  
Perto ou distante.

Clarisse Duarte  
(7.º A)

As crianças,  
Precisam de brincar  
De ter amor,  
Correr e saltar.

Clarisse Duarte  
(7.º A)

### SABER VOAR

Quem me dera saber voar,  
Quem me dera ter asas  
E ser livre  
Como um pássaro que voa  
No horizonte azul.  
Tão azul que nada esconde!  
Tão azul que nada mostra!

Quem me dera saber voar  
E andar só, numa floresta.  
Sem armas a apontar!  
Sem gaviões a rondar!  
Só para ser livre... e gozar!

Rita Sousa (9.º A)

### Feliz Natal

Por Luciana Carreiras (9.º A)

24 de Dezembro chegou e com ele a tristeza de Pedro. Da janela do quarto, via a neve cair, os meninos da sua idade a brincar no Parque. Então, pensou como era bom, antigamente, quando toda a família se reunia naquele dia! Agora, infelizmente, já assim não sucedia! Os pais tinham-se divorciado e ele ficara com a mãe. Uma lágrima correu-lhe pela face.

De repente, a campainha tocou.  
Quem será?

Pedro correu para a porta e, acto contínuo, atirou-se para os braços da pessoa que tocara. Era o pai que lhe oferecia um presente, dizendo: *Feliz Natal*.

Pedro não queria saber de que presente se tratava, para ele o presente era o pai! O que ele queria era que o pai estivesse bastante tempo com ele. Disse-lhe que entrasse e foi chamar a mãe. Quando ela chegou, Pedro pediu-lhe para se sentar junto do pai e ela assim fez, depois de se terem cumprimentado.

Como era bom tornar a ver os pais juntos! Saltou para o meio deles e disse:

— Agora sim, agora já é o Natal que eu sempre sonhei para hoje! *Feliz Natal, papá! Feliz Natal, mamã!*

### Inquérito aos alunos do Colégio La Salle sobre os seus cantores favoritos

|                             |       |
|-----------------------------|-------|
| 1 — Marco Paulo .....       | 26%   |
| 2 — Michael Jackson .....   | 15%   |
| 3 — George Michael .....    | 11%   |
| 4 — Elvis Presley .....     | 7%    |
| 5 — Xutos e Pontapés .....  | 6%    |
| 6 — Bruce Springsteen ..... | 5,5%  |
| 7 — Julio Iglésias .....    | 4%    |
| 8 — Avô Cantigas .....      | 3,5%  |
| 9 — Madona, Cure, Ua .....  | 2,5%  |
| 10 — Europe, Dora .....     | 2%    |
| 11 — Abstenções .....       | 17,5% |

Inquérito organizado por:  
Marta Alexandra e Luciana Carreiras (9.º A)